

<b>CPE</b>	COMPANHIA PORTUGUESA DE ELECTRICIDADE
	DCI - CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
Data:	19 JUN 1974
N.º	19509
CLASSIF.	

C. N. E. CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECA
----------------------------------------------------

# *Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela*

*Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada*

---

*Capital Esc. 88.000.000\$00*

---

*Relatório, balanço e contas do Conselho de  
Administração e parecer do Conselho Fiscal  
relativos à gerência de 1954, a apresentar  
à Assembleia Geral Ordinária convocada  
para o dia 30 de Março de 1955, às 15 horas.*

*Sede*

*Avenida Sidónio Pais, 26*

*Lisboa*

# Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela

## GANHOS E PERDAS

Despesas Gerais de Administração e	
Exploração .....	8.673.563\$65
Juros de Obrigações .....	2.755.852\$02
Amortizações, Juros e Contribuições .....	3.064.348\$89
Gratificações ao Pessoal .....	305.399\$50
Encargos do exercício anterior .....	7.293\$42
Lucros líquidos .....	<u>12.837.874\$07</u>
Esc. ....	<u>27.644.331\$55</u>

Receitas de Exploração .....	27.644.331\$55
Esc. ....	<u>27.644.331\$55</u>

## Senhores Accionistas

Submetemos à vossa apreciação as contas e demais resultados da gerência de 1954.

A surpreendente alteração do habitual regime de chuvas dos meses de Setembro a Dezembro fez que a produção do ano, de 88.655.070 kWh, longe de corresponder às actuais possibilidades do nosso aproveitamento hidroeléctrico, apresente o aumento de apenas 8,46 % em relação à de 1953, em que a quantidade de chuvas, segundo os registos pluviométricos da Lagoa Comprida, foi superior cerca de 50 % à de 1954. Este foi, na região da Serra da Estrela, o ano mais seco e de menores precipitações atmosféricas depois de 1938!

Integrados na escrupulosa observância do plano de realizações que nos propuzemos em 1952, com vista ao aperfeiçoamento do nosso sistema de captação e regularização de águas; à expansão das nossas linhas e redes de distribuição; e ao fomento da produtividade das nossas centrais, ampliando ou actualizando os seus recursos, despendemos a avultada soma de mais de 12.000 contos, repartida pelas seguintes obras: — elevação da barragem de Vale-do-Rossim, da altura de 11 m para a de 13,50 m (início da elevação prevista, para 18,50 m, que se deverá concluir antes do inverno de 1956), com o que a albufeira passou a armazenar mais 600.000 m<sup>3</sup> de água; perfuração de 900 m do túnel dos Conchos, obra com a qual obteremos, para o sistema, mais 9 a 10 milhões de kilowatts-hora e cujos trabalhos (excluídos os da instalação do estaleiro) foram iniciados na segunda quinzena de Maio e deverão concluir-se em Junho próximo, atingido o comprimento de 1.549 m; acabamentos na barragem do Covão-do-Meio; remodelação da linha a 40 kV Gaia/Guarda e de 21 redes de baixa-tensão; renovação da linha a 40 kV Alvoco/Unhais e da linha a 15 kV Canas/Felgueira; e construção de diversos ramais a 15, 12 e 6 kV, de 20 postos de transformação e de 14 redes de distribuição. Nos concelhos de Seia e de Gouveia, não só foram reconstruídas algumas das mais antigas redes da Empresa como se mudou a tensão em 13 povoações, empreendimento que provocou pesados dispêndios também com a adaptação ou a substituição da aparelhagem particular. Procedemos ainda à renovação da conduta I da central de Vila-Cova, a revestimentos do túnel do Covão-do-Meio, à substituição dos enrolamentos dos alternadores dos grupos I e II da central do Sabugueiro, à reparação do canal de Pragueira e a sondagens geológicas que a prudência aconselhou se efectuassem nas fundações da barragem da Lagoa Comprida.

No que se refere a receitas de venda da energia, que em conjunto revelam um aumento de 4,3 %, que resultá, fundamentalmente, do de 6,9 % observado na emissão total da energia, cabe salientar que os preços médios dos fornecimentos à electroquímica e aos demais consumidores em alta-tensão subiram, respectivamente, 4,1 % e 7,6 % e que os da energia tomada por distribuidores baixaram 1,4 %, como baixaram os da energia consumida em baixa-tensão, 1,2 % na utilizada em força-motriz e 7,3 % na utilizada em iluminação.

O número dos nossos consumidores melhorou 5,92 %, notando-se considerável incremento no consumo directo (34 %).

O lucro líquido obtido, de Esc. 12.845.167\$49, inferior ao do exercício transacto não obstante a estimável crescente das receitas de exploração (5,55 %), foi particularmente influenciado pelo agravamento das despesas de reparações e conservação e pelos juros das obrigações de 5 % emitidas em 1953, cujo primeiro pagamento teve início no dia 2 de Janeiro.

— Ao terminarmos o nosso mandato, não podemos dispensar-nos de significar ao Conselho Fiscal e aos Ex.<sup>mos</sup> Accionistas o nosso reconhecimento pelo constante testemunho de elevada e valorosa colaboração que tanto facilitou o desempenho da nossa honrosa incumbência. Ao ilustre Delegado do Governo, Ex.<sup>mo</sup> Senhor Eng.<sup>o</sup> Elisário Luis Faria Monteiro, que sempre nos atendeu pronta e lealmente, emprestando o seu valioso interesse à solução de alguns relevantes problemas da Empresa, a expressão sincera do nosso agradecimento e do nosso singular apreço. Aos Funcionários da Empresa, técnicos e administrativos, que bem souberam cumprir os seus respectivos deveres revelando aptidão e zelo, o nosso louvor.

Temos a honra de vos propor que ao saldo da conta Ganhos e Perdas seja dada a seguinte aplicação:

Para Fundo de Reserva Legal.....	650.000\$00
Para Fundo de Amortização de Maquinaria e Aparelhagem (reforçado durante o exer- cício com a verba de Esc. 3.736.000\$00, referente a subsídios recebidos para cons- trução de linhas e electrificações e trans- ferida da conta Devedores e Credores)...	3.950.000\$00
Para Fundo de Reconstituição do Capital...	650.000\$00
Para Dividendo, cativo de impostos, 8 % s/ o Capital (observadas as condições em que se realizou o último aumento do capital — D. <sup>o</sup> do Gov. <sup>o</sup> n. <sup>o</sup> 225, III s., de 25/9/53)	6.996.152\$00
Para Fundo de Dividendos Futuros .....	240.000\$00
Para Saldo a Conta Nova .....	351.722\$07
<i>Total Escudos .....</i>	<u>12.837.874\$07</u>

Lisboa, 11 de Março de 1955

#### O Conselho de Administração

Carlos Machado Ribeiro Ferreira  
José Braz Frade  
José Guilherme Pessoa Pereira  
António de Carvalho e Silva  
José Madeira Rodrigues  
Manuel Bastos Mendes

# Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

## ACTIVO

### DISPONÍVEL

Caixa			
Sede . . . . .	52.005\$51		
Filial . . . . .	468.921\$72	520.927\$23	
Depósitos à Ordem . . . . .	2.059.456\$92	2.580.384\$15	

### REALIZÁVEL

Consumidores de Energia . . . . .	4.750.722\$74		
Devedores e Credores . . . . .	1.282.941\$90		
Títulos em Carteira . . . . .	13.721.000\$00		
Títulos Diversos . . . . .	5.355.150\$00	25.109.814\$64	

### IMOBILIZADO

Barragens e Túneis . . . . .	36.392.679\$53		
Centrais Hidroeléctricas . . . . .	76.487.244\$94		
Rede Telefónica . . . . .	1.682.167\$40		
Subestações, Linhas de A. T. e Redes de B. T. . . . .	93.447.661\$64		
Armazéns Gerais . . . . .	10.775.100\$43		
Máquinas e Ferramentas . . . . .	3.297.017\$27		
Móveis e Utensílios . . . . .	1.238.780\$96		
Oficinas Gerais . . . . .	268.062\$80		
Propriedades Rústicas . . . . .	224.065\$78		
Veículos . . . . .	644.348\$70	224.457.129\$45	

### CONTAS DE ORDEM

Acções em Caução . . . . .	660.000\$00		
Esc. . . . .	252.807.328\$24		

## PASSIVO

### NÃO EXIGÍVEL

Capital . . . . .	88.000.000\$00		
Fundo de Reserva Legal. . . . .	4.471.000\$00		
Fundo de Amortização de Maquinaria e Aparelhagem . . . . .	19.536.000\$00		
Fundo de Reconstituição do Capital . . . . .	5.922.000\$00		
Fundo de Dividendos Futuros . . . . .	6.800.000\$00	124.729.000\$00	

### EXIGÍVEL

#### A CURTO PRAZO

Devedores e Credores . . . . .	4.135.973\$77		
Fornecedores . . . . .	963.250\$00		
Letras a Pagar . . . . .	3.563.763\$30		
Obrigações Sorteadas . . . . .	411.000\$00	9.073.987\$07	

#### A LONGO PRAZO

Financiamentos . . . . .	47.646.467\$10		
Obrigações de 3,5% . . . . .	29.360.000\$00		
Obrigações de 5% . . . . .	28.500.000\$00	105.506.467\$10	

### CONTAS DE ORDEM

Credores por Acções em Caução . . . . .	660.000\$00		
-----------------------------------------	-------------	--	--

### RESULTADOS

Ganhos e Perdas . . . . .			
Luços Líquidos . . . . .	12.837.874\$07		
Esc. . . . .	252.807.328\$24		

O Chefe da Contabilidade  
Alberto Rodrigues Lopes

Pelo Conselho de Administração  
O PRESIDENTE  
Carlos Machado Ribeiro Ferreira

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

*Senhores Accionistas*

*O relatório e as contas do Conselho de Administração referentes ao exercício de 1954 documentam, com toda a simplicidade e inexcédível clareza, um ano mais de inteligente e profícuo trabalho.*

*Portanto, verificada a exactidão do balanço e das contas, somos de parecer:*

- 1.º — que aproveis o relatório, o balanço, as contas e a proposta de aplicação do saldo da conta Ganhos e Perdas do exercício de 1954, que vos apresenta o Conselho de Administração;*
- 2.º — que procedais à eleição por três anos dos Membros da Mesa da Assembleia Geral e dos Vogais dos Conselhos de Administração e Fiscal;*
- 3.º — que aproveis um voto de aplauso e de reconhecimento ao Conselho de Administração, que tão acertadamente soube exercer o seu mandato traçando novos rumos à vida da Empresa.*

*Lisboa, 11 de Março de 1955*

*O Conselho Fiscal*

*António Villaça Nogueira  
Henrique Dias Costa  
Manuel Macedo de Barros*

